



CONHECIMENTO E PRÁTICA DO AUTOEXAME DAS MAMAS

ROSA, Jéssica Aline¹; CERBARO, Kamila²; CORADINI, Lidiane³; HANSEN, Dinara⁴; COSER, Janaina⁵

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de mama é a primeira causa de mortes em mulheres no Brasil. A detecção de nódulos mamários é obtida em 70% dos casos através da palpação, ou seja, do autoexame das mamas, sendo este, um processo simples e indolor, que deve ser realizado uma vez por mês, durante a segunda semana após a menstruação. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar o índice das mulheres que realizam o autoexame das mamas, bem como sua frequência. O presente estudo integra o subprojeto Doenças Crônicas com ênfase em Câncer de Mama e Colo do Útero, do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Redes de atenção - PET/Saúde da Universidade de Cruz Alta em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Alta e com o apoio da 9ª Coordenadoria Regional de Saúde. O estudo é resultado de uma pesquisa, desenvolvida no período de novembro de 2013 a agosto de 2014, com mulheres atendidas em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Cruz Alta, RS, sendo uma localizada no centro da cidade e duas na periferia, todas cenários de prática do PET/Saúde. As mulheres que aguardavam atendimento nas UBS foram convidadas a participar da pesquisa e aquelas que aceitaram, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam um questionário contendo fatores de risco e proteção para câncer de mama e colo do útero. Através deste questionário foram obtidas informações epidemiológicas e comportamentais, das quais algumas foram analisadas, para a obtenção deste estudo. Foram obtidas informações de 253 mulheres com idade variando entre 14 e 80 anos (média de 33,37 anos). Os dados analisados mostraram que 107 (42,3%) mulheres nunca realizaram, ou não sabem como realizar o autoexame das mamas. Dentre as 146 (57,7%) mulheres que relatam ter realizado o autoexame, 79 (54,1%) realizaram o exame no último mês, 48 (32,9%) realizaram há seis meses e 19 (13%) mulheres realizaram o exame há mais de um ano. Os resultados encontrados indicam que, mesmo com informações repassadas pelos profissionais da saúde e até mesmo da mídia, há um número representativo de mulheres que não realizam o autoexame e que não sabem a técnica para sua realização. Como um dos objetivos do PET/saúde é fazer a educação em saúde para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama, observa-se com estes resultados, que estas ações são importantes a fim de orientar as mulheres sobre a importância e a forma correta da realização do autoexame das mamas, para assim aumentar o índice das mulheres que realizam esta prática preventiva.

Palavras-chaves: Câncer. Educação em saúde. Mama.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista do programa PET/Saúde Redes de Atenção da UNICRUZ. Jessika.rosa2010@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Biomedicina, bolsista do programa PET/Saúde Redes de Atenção da UNICRUZ. kamyy_cerba@hotmail.com.

³ Enfermeira, Mestranda em Atenção Integral à Saúde, Preceptora do programa PET/Saúde Redes de Atenção da UNICRUZ. Alunos do PPG em Atenção Integral à Saúde – mestrado associação ampla Unicruz/Unijuí. lydycc@hotmail.com.

⁴ Profª Doutoranda do Centro de Ciências da Saúde – Coordenadora do PET/Redes de Atenção em Saúde UNICRUZ. dhansen@unicruz.edu.br.

⁵ Profª Doutoranda do Centro de Ciências da Saúde – Tutora Acadêmica do PET/Redes de Atenção em Saúde UNICRUZ. coser@unicruz.edu.br.